

ENFERMEIRO ESCOLAR DE TEMPO INTEGRAL: UMA PROFISSÃO NÃO REGULAMENTADA (APOIO UNIP)

Aluna: Andrea Marie Farris de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Ninomia Passos

Curso: Enfermagem

Campus: Brasília

Este projeto visou compreender o posicionamento da diretoria educacional diante da atuação de um enfermeiro escolar em tempo integral nos *campi* das escolas e colégios públicos. A pesquisa visou contrastar a atuação assistencial sugerida (em tempo integral e tendo um espaço próprio, *i.e.*, enfermaria) com o programa atualmente instalado, o Programa Saúde na Escola (PSE). Diferentemente da atuação do PSE, o projeto especificado vincularia o enfermeiro ao ambiente escolar todos os dias, podendo o profissional manter contato diariamente com o discente, conhecendo cada um a fundo. Além do seu contexto psicossocial e familiar, o enfermeiro poderia atuar com a família do discente. Para obter dados, foram administrados 36 questionários semiabertos respondidos por diretores que atuam todos os dias da semana na escola e que estão na função por mais de 2 anos. Obtendo *feedback* da diretoria, foram identificadas vantagens e desvantagens, principalmente para os discentes, mas também atingiu os docentes em várias questões. Pode ser avaliado o *insight* da direção sendo evidenciados seus benefícios, sobretudo em relação a primeiros socorros prestados. A única desvantagem apontada foi a falta de espaço físico para a implementação da enfermaria. Os resultados mostram que há grande aceitação do enfermeiro pela diretoria e que sua vinda, embora cogitada por projetos de lei, ainda não foi implementada por falta de recursos financeiros, políticos e administrativos.